EFEITOS PROTETORES CARDIORRENAIS DA FRAÇÃO SOLÚVEL EM ETANOL DE FRIDERICIA CHICA (BONPL.) L.G. LOHMANN EM RATOS HIPERTENSOS COM LESÃO RENAL AGUDA

João Vilella (joaovilella.site@gmail.com)

Cilmara Araújo Sousa (cilmarasousa@hotmail.com)

Aline Aparecida Macedo Marques (alinemarques_nutri@hotmail.com)

Luana Ale (luanaalee@hotmail.com)

Emerson Luiz Botelho Lourenço (emerson@prof.unipar.br)

Arquimedes Gasparotto Junior (arquimedesjunior@ufgd.edu.br)

Doenças cardiovasculares são as principais causas de hospitalizações e mortes em todo o mundo, sendo a hipertensão um dos principais fatores. Devido ao alto risco de morbidade e mortalidade, a hipertensão não é apenas um fator de risco independente para doenças cardíacas, mas também desempenha um papel crítico na progressão da nefropatia. O uso de terapias complementares, como plantas medicinais, tem se tornado cada vez mais uma opção de tratamento. A espécie Fridericia chica (Bonpl.) L.G. Lohmann (Bignoniaceae) popularmente conhecida como “crajiru" ou "carajuru”, foi uma das espécies estudadas, com uso popular por infusão para o tratamento de doenças cardiovasculares. A composição química dos extratos obtidos de F. chica é complexa e inclui flavonoides, taninos e outros compostos bioativos, que têm demonstrado efeitos promissores em diferentes estudos pré-clínicos. O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos cardioprotetores da

fração solúvel em etanol obtida das folhas de F. chica (ESFC) em ratos espontaneamente hipertensos (SHR) tratados com isoprenalina. Para isso, folhas da espécie foram coletadas e submetidas à infusão aquosa, seguida de tratamento com etanol para obtenção da fração solúvel. Ratos Wistar e espontaneamente hipertensos foram distribuídos em grupos experimentais (n=8) incluindo, naive, controle negativo (veículo), metoprolol (10 mg/kg) e ESFC (30, 100 e 300 mg/kg). Todos os grupos receberam glicerol (5 mL/kg), por via intramuscular, uma vez por semana, durante quatro semanas. Ao final dos 28 dias de tratamento, avaliou-se a função renal, o perfil eletrocardiográfico, a pressão arterial, a reatividade do leito vascular mesentérico, bem como marcadores bioquímicos e histopatológicos. O tratamento com ESFC induziu uma resposta natriurética aguda significativa. No sistema cardiovascular, os efeitos também foram relevantes, revertendo alterações eletrocardiográficas e prevenindo a disfunção endotelial induzida pela hipertensão. Além disso, observou-se redução da peroxidação lipídica e aumento da concentração sérica de marcadores indiretos da biodisponibilidade de óxido nítrico. Assim, os dados obtidos indicam que o ESFC induz efeitos cardioprotetores significativos em ratos hipertensos tratados com isoprenalina, possivelmente relacionada à sua ação antioxidante sistêmica. Esta pesquisa contribui para a compreensão das propriedades medicinais de F. chica, sugerindo que a espécie apresenta potencial promissor para o desenvolvimento de novos medicamentos fitoterápicos.

Agradecimentos especiais ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão de bolsas de iniciação científica, que viabilizaram o desenvolvimento deste trabalho.

Palavras-chave: doença cardiovascular; fitoterapia; insuficiência renal.